



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Daniella Ribeiro

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, a ser realizada em data oportuna, a fim de comemorar os 60 anos da TV Borborema, sediada em Campina Grande-PB.

JUSTIFICAÇÃO

A história da TV Borborema confunde-se com a própria história da modernização da comunicação no interior do Brasil. A TV Borborema começou sua fase experimental em setembro de 1963, em Campina Grande, e por isso detém o título histórico de ser a primeira emissora de televisão instalada fora de uma capital no Norte e Nordeste do país. O seu nascimento foi fruto da visão audaciosa de um dos maiores nomes da comunicação da América Latina: Assis Chateaubriand.

Paraibano de Umbuzeiro e fundador dos Diários Associados, Assis Chateaubriand, desejava trazer para sua terra tecnologia de ponta. A criação da TV Borborema foi um marco histórico para Campina Grande, que na época já se afirmava como um polo industrial e comercial. Em 14 de março de 1966 a TV entrou no ar de forma oficial. A programação era toda feita localmente, incluindo programas como “Cineminha” (desenhos e séries), “Tele Esportes Borborema” com Amaury Capiba, “Musical” com Arlindo e seu conjunto, e seriados no “Divertimentos em filmes” e funcionava também como repetidora da extinta TV Tupi.



Com a crise e o posterior encerramento da Rede Tupi em 1980, a TV Borborema viveu um período de transição. Em 1981, com o surgimento do TVS (que viria a tornar-se o SBT – Sistema Brasileiro de Televisão), a emissora liderada por Silvio Santos encontrou na Borborema uma parceira estratégica para a sua expansão no Nordeste. Desde então, a TV Borborema mantém uma das mais longevas e sólidas parcerias com o SBT, sendo uma das suas principais afiliadas na região.

O grande diferencial da TV Borborema ao longo das décadas foi a sua capacidade de dialogar com o "povo da Rainha da Borborema", como é conhecida a cidade de Campina Grande. Programas icônicos, como Patrulha da Cidade e Hora do Povo, tornaram-se líderes de audiência, focados na realidade local, na segurança pública, nos problemas das comunidades e no desenvolvimento da região. Além disso, a emissora desempenha um papel fundamental na promoção d'O Maior São João do Mundo, transmitindo a cultura regional para todo o estado e país, dando espaço e divulgando a cultura e tradições nordestinas.

Ao longo do tempo a emissora passou por grandes renovações. Deixou de pertencer aos Diários Associados para integrar o conglomerado Sistema Opinião de Comunicação, que modernizou as suas estruturas e investiu na digitalização do sinal. Em 2025 passou a fazer parte do grupo Norte de Comunicação que viu na Borborema o local ideal para iniciar suas atividades no Nordeste e assim fazer parte de uma expansão nacional levando para os quatro cantos do país a credibilidade da informação, a história e as raízes culturais de um povo.

A TV Borborema não é apenas um canal de televisão; é um patrimônio cultural de Campina Grande. Ao longo de seis décadas, sobreviveu a crises econômicas e mudanças políticas, mantendo o compromisso de bem informar e



entreter a população paraibana. O seu legado reside no seu maior patrimônio - o de fazer parte e ser a cara dos milhares de telespectadores.

Sala das Sessões, de de .

Senadora Daniella Ribeiro
(PP - PB)





Esta página foi gerada para informar os signatários do documento e não integra o documento original, que pode ser acessado por meio do QRCode

Assinam eletronicamente o documento SF267583311711, em ordem cronológica:

1. Sen. Humberto Costa
2. Sen. Fabiano Contarato
3. Sen. Efraim Filho
4. Sen. Nelsinho Trad
5. Sen. Esperidião Amin
6. Sen. Flávio Arns
7. Sen. Jussara Lima
8. Sen. Veneziano Vital do Rêgo
9. Sen. Professora Dorinha Seabra
10. Sen. Jorge Kajuru
11. Sen. Daniella Ribeiro